



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**FRANCISCO BRHAYAN SILVA TORRES**

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DA ARTRITE REUMÁTICA: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA.**

**JUAZEIRO DO NORTE**

**2020**

FRANCISCO BRHAYAN SILVA TORRES

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DA ARTRITE REUMÁTICA: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.  
Leão Sampaio, como requisito para obtenção de nota  
para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso  
II, Projeto de pesquisa.

Orientador: Prof. Ma. Lindaiane Bezerra  
Rodrigues. Dantas

JUAZEIRO DO NORTE

2020

FRANCISCO BRHAYAN SILVA TORRES

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DA ARTRITE REUMÁTICA: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA.

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Me.; Ma Lindaiane Bezerra Rodrigues  
Orientador

---

Professor(a) Me.; Me Aurélio Dias Santos.  
Examinador 1

---

Professor(a) Me.; Ma. Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra.  
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE

2020

## AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por ter me dado forças nos momentos mais árduos e tortuosos ao longo desses mais de cinco anos. Acabando por me proporcionar a volta a encontrá-lo na fisioterapia a experiência sem as quais não seria a pessoa que sou hoje.

À minha amada mãe, Maria Selma, por todo o apoio e amparo. Por ser ouvido para escutar minhas reclamações após um dia cansativo, por me aconselhar e criticar quando o momento fora bem preciso, mesmo que com sua simplicidade sempre buscando uma forma de tornar essa jornada mais leve. Eu a amo tanto que não faz ideia!

Aos meus irmãos, Ingryd, Davi e Irvyng, por terem acreditado no caminho que tracei na realização desse sonho. Essa Vitória é nossa! Porque mais que a distância e as condições se mostrem muita das vezes adversas, não há um dia sequer que não estejam em meus pensamentos.

À minha namorada, minha melhor amiga, a pessoa que eu estimo e amo do fundo do coração, Swellen Martins, que é pra mim meu ponto de equilíbrio, tranquilidade e discernimento nos mais importantes momentos de parar, respirar e analisar as situações que se provem frente a mim, me aconselhando e animando quando Eu mais precisará, me trazendo a paz e o melhor de mim.

Aos meus amigos antes e ao longo da graduação, Sidney Wesley, William Neves, Anderson Araújo, Eron Nyw, Rafael Ancelmo, Geovana, Ismael Santos, Welgton Filgueira, Andréa Guimarães, que ao longo de idas e vindas e ao longo de me aturarem quando em meus momentos de intransigência, mas que aos poucos me influenciaram a ser flexível, sem a amizade e o apoio de vocês quando foi preciso esses mais de cinco anos não teriam sido tão intensos, divertidos e desafiadores se não estivessem comigo.

Aos meus familiares, em especial minha falecida tia Di', que encheu o coração de orgulho e felicidade do momento que eu tive a oportunidade de cursar fisioterapia, mas que eu sei que vê ao longe vê seu sobrinho finalmente concluindo seus estudos e progredindo nessa jornada.

À minha Professora e Orientadora, que desde o início me guiou, me ouviu e fez refletir quando foi preciso, tendo a minha eterna gratidão por ter sido esse exemplo de força e independência.

À Unileão, foi um prazer e uma honra estudar em um local tão reconhecido e conceituado. Sou grato pelas oportunidades de formação que com toda certeza me tornaram um profissional bem preparado e bem instruído para o futuro.

## ARTIGO ORIGINAL

### TÍTULO

Autores: Francisco Brhayan Silva Torres<sup>1</sup>

Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas<sup>2</sup>

Formação dos autores

\*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de do Centro Universitário Dr. Leão. Mestre em Bioprospecção Molecular – URCA-CE.

Correspondência:

**Palavras-chave:** Artrite; Fisioterapia Baseada em Evidências; Patologia Reumáticas.

## RESUMO

As patologias de bases de origens reumáticas tiveram um crescimento significativo e perceptível ao número de acometimentos oriundos das consequências das mesmas. A fisioterapia assim como outras áreas da saúde buscara a adaptação e aprimoramento dos manejos e tratamentos buscando promover essa política de assistência e tratamento de forma bastante eficientes, atuando nas atenções primária, secundária e terciária de saúde. Desta forma, a presente pesquisa teve o objetivo de investigar a abordagem fisioterapêutica na artrite reumática, bem como, descrever modalidades da fisioterapia no tratamento de doenças reumáticas e as dificuldades envolvidas durante a terapêutica. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem descritiva qualitativa, foram selecionados artigos através das bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed e LILACS um total de 36 artigos que ao final do levantamento de dados resultaram em 24 artigos que contemplam as hipóteses norteadoras da pesquisa. Explorando as variáveis subjetivas dos próprios pacientes inseridos ao estudo além dos demais grupos, questões pertinentes em relação a custo-efetividade de pacientes portadores de Artrite Reumatoide (AR), como também das intercorrências e variáveis psicológicas de cada indivíduo participante dos estudos, a falta de tal explicitação faz com que o principal aspecto ainda seja de investigar o tipo-custo-tempo-efetividade que cada paciente portador de AR e derivados dela, leva até encontrar a melhor terapia que possa promover a sua qualidade de vida. A análise das evidencias, abre margem a uma problematização norteadora a respeito do tratamento de patologias de ordem reumática tão bem como a capacitação e alinhamento das acuidades de forma crítica a desenvolver a melhor autonomia tanto do profissional de fisioterapia, quanto ao do paciente que por sua vez é instruído a como entender e agir perante a sua doença de base. A existência da escassez de estudos serve como alerta a importância da pesquisa para desenvolvimento da atuação das mais variadas áreas clínicas.

**Palavras-chave:** Artrite; Fisioterapia Baseada em Evidências; Patologias Reumáticas.

## **ABSTRACT**

The underlying pathologies of rheumatic origins had a significant and perceptible growth in the number of affections arising from the consequences of these. Physiotherapy, as well as other areas of health, seeks to adapt and improve the management and treatment seeking to promote this policy of assistance and treatment in a very efficient way, acting in primary, secondary and tertiary health care. Thus, the present research aimed to investigate the physiotherapeutic approach in rheumatic arthritis, as well as to describe modalities of physiotherapy in the treatment of rheumatic diseases and the difficulties involved during therapy. It is an integrative literature review with a qualitative descriptive approach, articles were selected through the electronic databases SciELO, PubMed and LILACS a total of 36 articles that at the end of the data collection resulted in 24 articles that contemplate the guiding hypotheses of search. Exploring the subjective variables of the patients included in the study in addition to the other groups, pertinent questions regarding the cost-effectiveness of patients with Rheumatoid Arthritis (RA), as well as the complications and psychological variables of each individual participating in the studies, the lack of such explanation makes the main aspect still of investigating the type-cost-time-effectiveness that each patient with RA and its derivatives leads to finding the best therapy that can promote their quality of life. The analysis of the evidence opens the door to a guiding problematization regarding the treatment of pathologies of a rheumatic order as well as the training and alignment of acuity in a critical way to develop the best autonomy both of the physiotherapy professional and of the patient who, due to his instead he is instructed on how to understand and act in the face of his underlying disease. The existence of a scarcity of studies serves as an alert to the importance of research to develop the performance of the most varied clinical areas.

**Keywords:** Arthritis; Evidence-Based Physiotherapy; Rheumatic Pathologies.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as patologias de bases de origens reumáticas tiveram um crescimento significativo e perceptível ao número de acometimentos oriundos das consequências das mesmas, tendo esse aumento correlação direta com demais morbidades pré-existentes no mundo (OMS, 2018).

Hoje, as maiores partes da população mundial dispõem dos serviços oferecidos por várias instituições e órgãos de saúde, seja no recebimento de medicamentos, ou na assistência direta à doença. No entanto, na contramão dessa disponibilidade ainda assim há um crescimento recorrente dos casos desse tipo de patologia em seus mais variados ambientes e multifatores relacionados ao desenvolvimento da doença sendo que a maior parte das pessoas busca atendimento após um longo período de desenvolvimento da patologia (SBR, 2018).

Ao passo que a grande parte da população brasileira daqui a alguns anos irá crescer consideravelmente, é inerente correlacionar que as doenças reumáticas também cresceram junto a esses números, onde estima-se que o ápice de crescimento estaria em até 40 anos. É uma situação que ao senso comum do brasileiro pode não ser alarmante, mas que em longo prazo e sem uma política de prevenção necessária pode refletir diretamente em outras doenças recorrentes e diversas áreas de desenvolvimento (IPECE, 2019).

No último censo realizado pelo IBGE em 2018, fora estimado que a população brasileira era portadora de alguma doença crônica de base como diabetes, reumatismo, hipertensão etc. Em números reais isso representaria por volta de 15 milhões de brasileiros que tem total conhecimento da doença e buscaram por tratamento, mas que contrário a isso aos que não tem conhecimento ou que ainda não manifestaram sinais e sintomas de certas patologias reumáticas esse valor pode chegar quase ao dobro dos casos (CNS, 2018).

Essas patologias representam o conjunto de diferentes doenças que acometem o sistema musculoesquelético e locomotor, ou seja, ossos, articulações, cartilagens, músculos, tendões e ligamentos. Além disso, algumas destas doenças reumáticas podem comprometer outras partes e funções do corpo humano, como rins, coração, pulmões, olhos, intestino. O cuidado e o manejo dessas doenças incluem tratamentos diversos (com a utilização de práticas integrativas e complementares, exercícios, terapia física, entre outros) e tratamento farmacológico (CARVALHO et. al, 2014).

A fisioterapia assim como outras áreas da saúde busca a adaptação e aprimoramento dos manejos e tratamentos buscando promover essa política de assistência e tratamento de

forma bastante eficientes, atuando nos três níveis de atenção à saúde. Valendo lembrar que vários métodos e abordagens são praticados frente a esse tipo de patologia e que por muitas vezes apresentam resultados positivos. Mas o que é válido observar a inserção existente do paciente em relação às demais condições e situações por ele enfrentadas, podendo alterar drasticamente o resultado positivo que se espera (CARVALHO et. al, 2014).

Portanto, antes de dar início ao tratamento, o paciente deve ser elucidado sobre todas as questões sobre sua enfermidade e, particularmente, quanto as suas próprias possibilidades evolutivas, terapêuticas e de prognóstico. E preciso salientar e alertar sobre as informações inadequadas e incoerentes veiculadas pelos meios de comunicação, em especial as redes sociais. Essa instrução deve ser iniciada desde o primeiro atendimento e devendo também incluir os familiares, para que todos compartilhem das mesmas informações e orientações sobre a doença, resultando assim num melhor manejo dos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos (CARVALHO et al, 2014).

Ao conhecer melhor o campo que irá ser tratado, o paciente terá a possível constatação da confiabilidade entre terapeuta-paciente, nos quais suas expectativas tornam melhor a compreensão, engajamento e contribuir para a terapêutica onde ambas as partes tenham seus objetivos alcançados. Um dos motivos que mais colaboram para a efetividade da fisioterapia aos pacientes é essa relação de confiabilidade que impacta diretamente no bem-estar tanto físico quanto emocional pelo fator de outras manifestações extra articulares, que é uma das coisas que a doença tende a impactar fortemente quando não tratada (ALMEIDA et al, 2014).

O grande desafio encontrado até hoje sobre o tratamento de pacientes portadores de doenças reumáticas ainda continua sendo uma melhor forma de abordar e intervir com um tratamento eficaz e com custo-efetividade. Por muitas vezes é encontrado na literatura e em situações recorrentes da vivência profissional que a melhor forma terapêutica e melhor adaptabilidade do paciente são somente evidenciadas durante um árduo caminho de sessões e nem sempre são intervenções de valor acessível. O que pode resultar na possibilidade de interrupção do tratamento, por meio de diminuição da resposta do paciente, a evasão do tratamento, e até mesmo onde custo-efetividade envolvidos, pode diretamente afetar outras variáveis como psicológico, fadiga muscular e estresse podem ser encontradas perante esse desafio (OLIVEIRA, 2017).

Outro fator que pode colaborar frente a esse desafio são as muitas escolhas de terapia que um profissional pode fazer que pode impactar positivamente ou negativamente no tratamento da patologia, cada indivíduo tem suas próprias capacidades, ações e reações e de tal forma um tratamento pode indeferir diretamente daquilo que se pode ser esperado, a forma holística de

aproximação ao paciente é uma ocorrência comum e que abre possibilidades ao tratamento (MARCUCCI et. al, 2018).

Além mais pode ser uma doença crônico-progressiva o papel da fisioterapia como método de tratamento e prevenção é fato, mas vale salientar que por muitas vezes um dos problemas enfrentados é que por conta do poder aquisitivo, a busca do paciente pela fisioterapia como um dos métodos de tratamento o faz realizar a terapia de forma incompleta visto que, pode ser um dos motivos se não o mais fundamental a combinação de outros serviços de saúde da atenção básica com os serviços de outros especialistas de Atenção à Saúde, o que por vezes passa despercebido pelo terapeuta que não encontra resultados e desconhece desse quadro de seu paciente (GOMES et. al, 2016).

Observando a dimensão do quadro atual dos seguintes enfermos a serem estudados nesta pesquisa, faz-se claro e, todavia, a priori da necessidade de estabelecer uma melhor explicitação dos desafios, dúvidas e questionamentos a respeito da abrangência das patologias de base reumática em sua totalidade. Visto que é fatídico que há sim no Brasil múltiplos tratamentos e políticas de saúde voltadas para esses tipos de doenças, mas que muitas das vezes apresentasse limitações inerentes quanto à determinação de custos, coleta de dados e até mesmo uma seleção melhor de estudos (GOMES, et al. 2016).

Uma análise demográfica faz-se sim necessária para renovar ainda mais a necessidade do desenvolvimento do conhecimento que já se tem disponível em relação as doenças reumáticas, bem como amenizar barreiras burocráticas acerca de dados epidemiológicos que por muitas vezes são um dos degraus que enfrentasse no âmbito de pesquisa (ALMEIDA, et al. 2014).

O conhecimento a ser desenvolvido nesta pesquisa em si tem total objetivo neste caso de explicar muito bem, os principais pontos a serem explorados. Abrindo margem às possibilidades para estratégias de melhor manejo com o tipo de doença, bem como as melhores medidas para uso dos recursos disponíveis para intervir numa patologia de ordem reumática, favorecendo assim a razão entre custo-efetividade empregados no tratamento fornecido (GOMES, et al. 2016).

Verificar na literatura, os perpasses da vivência profissional e convivência com a doença, os principais fatores que influenciam diretamente de forma positiva e negativa a eficiência do tratamento, identificando principalmente os principais desafios encontrados pelos profissionais fisioterapeutas e os principais pontos de encontro de resultados das mais variadas intervenções laborais e clínicas que atuem diretamente frente às doenças de ordem

reumática. Especificando desta forma os multifatores interligados as doenças reumáticas e quais suas repercussões de forma dissociada.

Desta forma, a presente pesquisa teve o objetivo de investigar a abordagem fisioterapêutica na artrite reumática, bem como, descrever modalidades da fisioterapia no tratamento de doenças reumáticas e as dificuldades envolvidas durante a terapêutica.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Desenho do estudo, local e período de realização**

O estudo realizado trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem descritiva qualitativa. Realizado no período até abril de 2020 nas bibliotecas virtuais; BVS – Biblioteca Virtual de Saúde e PUBMED – Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (U. S. National Library of Medicine), considerando a consistente atualização dos dados indexados e ao fato de conterem publicações nacionais e internacionais na área da saúde em português, inglês e espanhol.

### **2.2 Critérios de elegibilidade**

Foram usados como os principais critérios de elegibilidade: artigos na área da saúde publicados em periódicos nacionais e internacionais abordando o tema do estudo e de experiência profissional de fisioterapeutas nas intervenções de patologias de ordem reumática no período de 5 anos, resultantes de pesquisas secundárias; relatos de experiência; estudos teóricos; artigos na íntegra on-line em texto completo e de livre acesso e publicados em inglês e português; artigos que corresponderam às hipóteses norteadoras deste estudo e que caso necessário, terem sido submetidos e aprovados por um Comitê de Ética em Pesquisa. Demais estudos encontrados retornaram 12 artigos de revisão que foram excluídos, sendo destes excluídos 4 artigos por dados inconclusivos e outros 8 por apresentarem vieses tendenciosos ao falso positivo de resultado terapêutico até a data atual.

### **2.3 Instrumentos e procedimentos para coleta de dados**

Fora realizada de forma independente a obtenção de artigos, periódicos e revistas através de buscas em bancos de dados nacional e internacional da saúde objetivamente também confirmando os dados dos pesquisadores envolvidos. A estratégia de busca fora elaborada a partir dos termos de interesse de forma que se conseguisse abranger o maior número possível de artigos relacionados à área da saúde e de ordem reumáticas. Os descritores foram definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde da Bireme, incluído os termos: “Fisioterapia”, “Physiotherapy”, “Rheumatism”, “Reumatologia”, “Artrite”, “Osteoartrite”, “Coxartrose”, “Esclerodermia”, “Rheumatic Treatment”.

### **2.4 Análise dos dados**

A principal abordagem objetivada para a análise foi à abordagem qualitativa de forma descritiva. De forma que a avaliação de riscos de vieses fosse mínima nos estudos e que demonstrassem capacidade de observar, descrever, sintetizar e classificar os resultados mesmo que mínimos e discretos sobre o tema referente ao estudo (POLIT et. al, 2019).

Desta forma, os artigos selecionados foram tabelados e realizada uma leitura criteriosa para esclarecer os objetivos do estudo.

## **3. RESULTADOS**

Os achados foram procedidos a partir de uma pesquisa nas bases de dados descritas abaixo seguindo variáveis de inclusão redigidas e explicitadas no método da pesquisa na plataforma BVS. Foram coletados 741 artigos durante a busca; `tw:((tw:(fisioterapia)) AND (tw:(artrite reumatóide)))`, sendo estes nos bancos de dados listados como: MEDLINE (706); LILACS (22); IBECs (7); Sec. Est. Saúde SP (2); BINACIS (1); CUMED (1) e MEDCarib (1), fazendo-se uso dos descritores “Fisioterapia”, “Artrite Reumatoide” com o operador booleano AND compreendendo ensaios clínicos nos últimos cinco anos.

Foram encontrados na Pubmed 1319 artigos com a busca "Physical Therapy Modalities"[Mesh] AND "Arthritis, Rheumatoid"[Mesh]. Após os filtros; "Physical Therapy Modalities"[Mesh] AND "Arthritis, Rheumatoid"[Mesh] AND (Clinical Trial[ptyp] AND "2015/04/12"[PDat]: "2020/04/09"[PDat]), restaram 36 artigos que se enquadraram na pesquisa.

Foram selecionados então ao todo os 24 artigos da plataforma PubMed (tabela 1), e estratificados em ID, Autor e Ano, e o recurso utilizado, como filtragem para os estudos entre as áreas de abrangência de cada artigo sendo: Cinesioterapia, Eletroterapia e Terapia Holística.

**TABELA 1: Modalidades dos artigos utilizados.**

<b>ID</b>	<b>ÁREAS DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>AUTOR/ANO</b>	<b>RECURSO UTILIZADO</b>
1	Cinesioterapia	Daniel Kucharski et al 2019	Exercícios de intensidade moderada a alta. (Desportivo)
2	Eletroterapia	Almeida GJ <sup>1</sup> , Khoja SS <sup>2</sup> , Piva SR <sup>3</sup> , 2019	Eletroestimulação neuromuscular. (Eletroterapia)
3	Cinesioterapia	Brian J. Andonian, et al. 2018	Exercícios de alta intensidade. (Desportivo)
4	Cinesioterapia	Bartlett DB, et al. 2018	Programa de exercícios HIIT. (Desportivo)
5	Cinesioterapia Eletroterapia	Piva SR, et al. 2019	EENM e Treinamento de alta intensidade. (Desportivo   Eletroterapia)
6	Cinesioterapia	McKenna, SG. et al. 2018	Atividade física. (Desportivo)
7	Holístico	Bakir E, Baglama SS, Gursoy S. 2018	Reflexologia podal. (Holístico)
8	Cinesioterapia	Lange E, et al. 2019	Exercício aeróbico e resistido de intensidade moderada a alta. (Desportivo)
9	Cinesioterapia	Anvar N, et al. 2018	Exercícios ativo-assistidos. (Desportivo)
10	Cinesioterapia	Sarajlic P, et al. 2018	Atividade física guiada/ativo-assistido. (Desportivo)
11	Cinesioterapia	Lourenzi FM, et al. 2017	Treino de resistência. (Desportivo)
12	Cinesioterapia	Garner S, et al. 2018	Atividade física, condicionamento físico e ingestão alimentar. (Desportivo)
13	Cinesioterapia	Lo CN, Xia G, Leung BP. 2017	Exercícios de mobilização nervosa, Exercícios de mobilização articular. (Desportivo   Neurofuncional)
14	Terapia Holística	Ward L, et al. 2018	Ioga. (Holístico)
15	Cinesioterapia	Williamson E, et al. 2017	Programa de exercícios para as mãos. (Desportivo)
16	Cinesioterapia	Katz P, Margaretten M, Gregorich S, Trupin L. 2018	Atividade física de baixo impacto associada a uso de pedômetro. (Desportivo)

17	Cinesioterapia	Hall AM, et al. 2017	Exercícios de Fortalecimento e Alongamento para Artrite Reumatóide da Mão (SARAH). (Desportivo)
18	Cinesioterapia	Zernicke J, et al. 2016	Programa de exercícios em casa. (Desportivo)
19	Cinesioterapia	Siqueira US, et al. 2017	Exercícios aeróbicos terrestres e aquáticos. (Desportivo)
20	Terapia Holística	Gok Metin Z, Ozdemir L. 2016	Massagem com aromaterapia e reflexologia. (Holístico)
21	Terapia Holística	Shin JH, Lee Y, Kim SG, Choi BY, Lee HS, Bang SY. 2015	Exercício de Tai chi. (Holístico)
22	Cinesioterapia	Seneca T, Hauge EM, Maribo T. 2015	Programa de exercícios parcialmente supervisionado e auto-administrado. (Desportivo)
23	Cinesioterapia	Sandstad J, et al. 2015	Exercícios físicos de HIIT. (Desportivo)
24	Terapia Holística	Moonaz SH, Bingham CO 3rd, Wissow L, Bartlett SJ. 2015	Hatha yoga. (Holístico)

FONTE: Autor próprio, 2020.

#### 4. DISCUSSÃO

Por meio da análise destes 24 artigos alocados diretamente a este estudo, é fato salientar que o grupo Cinesioterapia correspondente a 60% dos artigos selecionados demonstraram a partir de uma visão desportiva. Pontos positivos estabeleceram que a prática de atividade física apresenta um bom resultado, porém não descrito em relação a modalidade utilizada e que se mostraram eficientes em pacientes que apresentaram a diminuição dos processos crônicos derivados da AR. A promoção da capacidade funcional cardíaca e pulmonar, a capacidade e acuidades motoras; ao passo que o grupo de Terapia Holística correspondente a 16% da amostra de estudo que relatam a curto prazo a boa adaptação a intervenção e os resultados subjetivamente ligados ao bem-estar mesmo que implicitamente não descrevem em sua totalidade de resultados e benefícios relatados, em comparação ao grupo Eletroterapia que corresponde a 7% da amostra de estudo os dados dos grupos anteriores se mostram porém bem mais explicitados visto que tais estudos desse grupo relatam tais melhorias sob uma ótica biomecânica e/ou cinesiológica.

Sabe-se que, explorando variáveis subjetivas dos próprios pacientes inseridos ao estudo além dos demais grupos, várias questões pertinentes ainda permeiam aos vários estudos abordados em relação a custo-efetividade de pacientes portadores de AR, por mais que haja milhares de artigos, revistas e conteúdo que representem uma maioria absoluta no

meio acadêmico, ainda há uma minoria que também torna a subjetividade do objeto de estudo pouco explorada por mais que haja a consistência plausível e direta dos resultados positivos de cada estudo. Outro fator é que a ótica de análise do tempo-custo-efetividade das terapias é um dos principais pontos a que diversos estudos sobre os mais variados problemas omitem ou se fazem omissos, sob o olhar do paciente ainda é um território inexplorado, das mais variadas dissociações de resultados e de ótica criteriosa de saber o que deve ser utilizado ou não.

Embora que o principal ponto a se salientar é a ausência de dados descritivos e comportamentais das amostras selecionadas, como também das intercorrências e variáveis psicológicas de cada indivíduo participante dos estudos, a falta de tal explicitação faz com que o principal aspecto pertinente ainda a se investigar seja o tipo-custo-tempo-efetividade que cada paciente portador de AR e derivados dela, leva até encontrar a melhor terapia que possa promover a sua qualidade de vida. Visto isso, tais argumentos precisam ser amplamente discutidos e explicitados nos mais variados âmbitos acadêmicos e clínicos, por razão que diversos manuseios e intervenções se mostram perdurarem por longos períodos até resultarem nos dados positivos obtidos assim como também pode-se haver a necessidade de mais intervenções adicionais até mostrarem realmente resultados a longo prazo (WILLIAMSON E, et al. 2017).

Um ponto crucial a se destacar é que dessa totalidade de artigos, a grande parcela que representa da amostra de estudo, apresentam como nível de evidência o do tipo II ou inferior, em razão a qual a Fisioterapia, ainda se mostra não haver pesquisas suficientes para a sustentação da prática baseada em evidências, isso reflete bem os percalços e embates na busca de soluções. Portanto faz-se crucial a investigação e o desenvolvimento de pesquisas de Fisioterapia sob este tipo de ótica, permitindo a construção e contribuição dos achados para a melhoria e aperfeiçoamento da assistência e promoção da fisioterapia frente as patologias de origem reumáticas. Tais estudos também corroboram com o olhar que se faz a necessidade da humanização e individualização de cada indivíduo portador de AR, sem prescindir do conhecimento clínico existente dando o suporte ao mais completo possível em relação aos agravos limitantes e as perspectivas prognósticas favoráveis.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a análise das evidências assim supracitados, abre margem a uma problematização norteadora a respeito do tratamento de patologias de ordem reumática tão bem como a capacitação e alinhamento das acuidades de forma crítica a desenvolver a melhor autonomia tanto do profissional de fisioterapia, quanto ao do paciente que por sua vez é instruído a como entender e agir perante a sua doença de base. Correlacionando a isso, o que se é esperado, que tal autonomia e instrução clínica que sustente um autogerenciamento eficiente e suficiente do paciente para facilitar a terapia investida. Primariamente faz-se necessário a melhor análise das barreiras e impasses citados ao longo deste estudo pelo profissional, levando em consideração que a prática baseada em evidência serve como uma das ferramentas principais a se abordarem, a partir da ótica de interação mente-corpo do paciente.

Como observado ao longo desse estudo, a fisioterapia em especial a reumatológica é um campo de estudo e atuação rica. Os benefícios quando plenamente direcionados refletem positivamente nas vidas dos pacientes portadores de patologias de ordem reumática. O grande e árduo caminho a ser percorrido é a busca e uma melhor capacitação da análise criteriosa dos profissionais, afim de reduzir o tempo de busca investido à alcançar a melhor prática que beneficie cada paciente de forma individualizada. Considerando no que diz respeito aos estudos existentes adotarem uma ótica sobre custo-efetividade tanto de técnica quanto de humanização aos seus pacientes.

Na busca das abordagens terapêuticas afim de, agir de forma fundamentada, renovando e aperfeiçoando a Fisioterapia como ciência, principalmente à pesquisa de estudos clínicos randomizados bem controlados, que sirva como motivação à importância da pesquisa para desenvolvimento da atuação das mais variadas áreas clínicas, salientando-se que haja não somente às patológicas de ordem reumática, mas que também a outras patologias de ordem inespecífica a realização de mais pesquisas e com o maior número de indivíduos e grupos controle, tão bem como ao mesmo passo o olhar individual afim de que haja a melhor corroboração tanto dos estudos, como das técnicas empregadas afim de precocemente, promover a qualidade de vida aos mais variados tipos de pacientes.

O tratamento deve ser considerado como um processo dinâmico, cabe a tais capacitações melhores empregadas aos profissionais ferramenta de auxílio para melhor intervir junto ao paciente, das possibilidades que se referem-no, além de seus riscos e

benefícios, assim como o seu engajamento à intervenção reflitam diretamente ao seu bom prognóstico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA. S, ALMEIDA Jv, BERTOLO Mb. Demographic and clinical features of patients with rheumatoid arthritis in Piauí, Brazil-evaluation of 98 patients. **Revista Brasileira de Reumatologia**, 2014, 54, 360– 365.

BRASIL, Pleno do Conselho Nacional de Saúde. **Recomendação nº 11**, Lei 8.080/1990; Lei 8.142/1990; Lei complementar 141/2012; em 12 de Abril de 2018. Acesso em: 31 ago. 2019.

BRASIL. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Projeções Populacionais: Análise comparativa do Ceará com o Brasil no período 2019 a 2060**. Fortaleza: IPECE, 2019, nº 209.

CARVALHO, et al. **Reumatologia: Diagnóstico e tratamento**. 4. ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014. 5 p; 31 p; 158 p; 164-170 p; 307 p; 319-320 p; 545-548 p; 589-593 p;

DOS SANTOS LINHARES, Ione Teles; CODINHOTO, Elizangela; ZANDONADI, Antônio Carlos. Averiguação da frequência com que pacientes com artrite reumatóide são encaminhados para psicoterapia. **Revista FAROL**, v. 3, n. 3, p. 48-63, 2017.

FIGUEIRA, Renata Borges Fortes da Costa. **Esclerodermia cutânea localizada juvenil: aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes diagnosticados de 2006-2017 no ambulatório de dermatologia do HUB**. Brasília: UnB, 2018. 96p.

FILIPPIN, L. I.; WAGNER, M. B. Fisioterapia baseada em evidência: uma nova perspectiva. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 12, n. 5, p. 432-433, 2008.

GOMES, Rafael KMILIAUSKIS Santos et al. Impacto da artrite reumatoide no sistema público de saúde em Santa Catarina, Brasil: análise descritiva e de tendência temporal de 1996 a 2009. **Revista brasileira de reumatologia**, v. 57, n. 3, p. 204-209, 2017.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. In: **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5. ed. São Paulo: Manolo, 2015.

MARCUCCI, E. et al. Extra-articular rheumatoid arthritis. **Reumatismo**, v. 70, n. 4, p. 212-224, 2018.

MORGADO, F. et al. Revisão das Manifestações Extracutâneas da Esclerose Localizada. **Revista SPDV**, v.76, n.2. 2018.

OLIVEIRA, Silvia. **Itinerário terapêutico de pacientes com artrite reumatoide em uso de medicamentos modificadores do curso da doença biológicos**. São Paulo: CIR, 2017. 100p  
PANCOTTE, Julia et al. **Doenças Osteoarticulares: prevalência e tratamento fisioterapêutico**. Passo Fundo: UPF, 2016. 72p.

PINTO, Vanda Maria Pereira. **Efeitos de um programa de reabilitação instituído a pessoas submetidas a artroplastia total da anca**. Bragança, IPB. 2016. 211p.

POLIT, D. F; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. Porto Alegre: Artmed; 2019. p200-207. Acesso em: 19 de novembro de 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714904/cfi/6/46!/4/4/104@0:19.6>>.

SBR, Comissão de Artrite Reumatoide. Cartilha de orientação de artrite reumatoide: Cartilha para pacientes, **Revista Brasileira de Reumatologia**, 2018.

SMOLEN, Josef S. et al. EULAR recommendations for the management of rheumatoid arthritis with synthetic and biological disease-modifying antirheumatic drugs: 2016 update. **Annals of the rheumatic diseases**, v. 76, n. 6, p. 960-977, 2017.

Sociedade Portuguesa de Reumatologia, **Manual do interno**. 2 ed, 2016. Acesso em: 31/08/2019. Disponível em <[www.spreumatologia.pt/upload/manual\\_SPR\\_NET.PDF](http://www.spreumatologia.pt/upload/manual_SPR_NET.PDF)>.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.